



Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista |
Dezembro de 2018 | ano 132 | nº 12

Distribuição Gratuita 

INCLUSÃO

Primeiro encontro nacional é realizado na Fateo. **Página 5**

CONGRESSO

Eleita a nova diretoria da Confederação Metodista de Jovens. **Página 7**



ESCOLA DOMINICAL

Tecer a vida com fé e sabedoria!

Página 8

COMENTÁRIOS

Edição de Novembro de 2018

Capa

O tema da oração está sempre em ordem. Deus realmente precisa ouvir nossos clamores, nossas orações, porque os dias são maus. Não podemos nos conformar com esse século, mas ser transformados pelo poder de nossa mente.

Luzia Alcântara Machado
Betim/MG

Congresso

Que os homens metodistas possam ser instrumentos nas mãos de Deus nessa nova missão que Ele coloca sobre nós. Não podemos ficar parados. Meu sonho é ver todos os homens metodistas envolvidos na missão.

Roberto dos Santos
Fortaleza/CE

Educação

Gostaria que a Rede Metodista de Educação fosse mais transparente. Que o jornal EC publicasse relatórios, números e que as decisões tomadas não ficassem apenas entre as lideranças. As instituições são da Igreja, portanto, nós, membros, também fazemos parte delas.

Edmilson de Assis Borges
São Paulo/SP

Ensino Religioso

Precisamos resgatar nossa identidade dentro das instituições sem fazer proselitismo religioso. Somos confessionais e temos nossa fé. Precisamos ser exemplos para os/as que estão de fora.

Rosângela de Aparecida Soares
Rio de Janeiro/RJ

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/2Sc03qo>

SIGA A GENTE!



Tempo de tecer!

Esta edição é marcada por cinco eventos nacionais: os encontros de Educação Cristã e Escola Dominical, Inclusão da Pessoa com Deficiência e Interessados; 18 anos do Projeto Sombra e Água Fresca; Congresso de Jovens e o Prêmio Areté. Enfatizamos na capa o encontro da maior agência missionária cristã, a Escola Dominical. O tema motivador do encontro nacional, *Tecer a vida com fé e sabedoria*, reuniu 200 pessoas no Instituto Metodista Izabela Hendrix, em Belo Horizonte/MG, em meados de novembro. O evento foi um marco na vida de muitas pessoas.

O que vimos nos três dias do encontro foram pessoas comprometidas com a Escola Dominical. Foram 14 oficinas, 10 minicursos e 3 painéis oferecidos nos três dias da programação. As lideranças clérigas e leigas marcaram presença no evento, mesmo com a realização, na mesma data, do encontro de famílias na 4ª Região Eclesiástica e do Congresso Nacional de Jovens, em São Bernardo do Campo/SP. A equipe do Expositor Cristão multiplicou-se para cobrir os dois eventos nacionais, que aconteceram em cidades diferentes.

Os minicursos – por exemplo, introdução ao estudo da Bíblia; educação cristã para a inclusão;

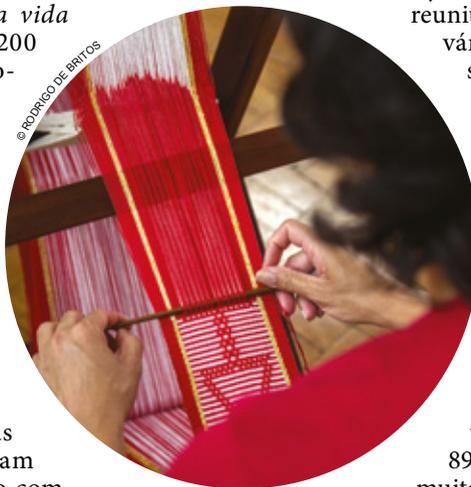
escola dominical para crianças, juvenis, jovens, adultos e casais; educação cristã e transformação social; educação cristã pelo fim da discriminação – foram oferecidos em três módulos e enriqueceram a programação ao lado das oficinas e painéis.

Na reportagem sobre o Congresso Nacional de Jovens, você vai conhecer a nova diretoria eleita da juventude metodista. O encontro reuniu 400 jovens provenientes de várias partes do país. Eles/as se reuniram na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) sob o tema Integridade, assunto que norteou a Igreja Metodista no ano de 2018.

E quando fechamos a edição, chegou a notícia do falecimento do missionário Rev. James William Goodwin. Ele marcou uma geração de pastores/as e membros metodistas. Goodwin faleceu aos 89 anos, na Flórida, mas deixou muitas sementes de amor por onde passou aqui no Brasil. Tentamos lembrar um pouco essa trajetória missionária nesta edição. Não deixe de ler o artigo sobre o verdadeiro sentido do Natal!

Desejamos a você um Natal de muita paz!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | TECER A VIDA COM FÉ E SABEDORIA



"Participar do encontro foi uma oportunidade de aprender o evangelho na prática. Vim como oficinheiro, participei do painel e aprendi muito. Quem dá, recebe. Saio mais abençoado do que quando cheguei ao encontro."

Pr. Felipe Bagli | Santa Luzia/MG



"O encontro foi muito importante, porque precisamos nos conscientizar e nos focar na cruz. Precisamos buscar conhecimento, e o encontro nacional de educação cristã e escola dominical me proporcionou isso. O ensino é fundamental em nossa caminhada cristã."

André Luiz | Morro da Gamboa/RJ



"O encontro foi transformador, porque eu estava afastado da Igreja Metodista. Através do convite de um amigo eu passei por essa transformação. Percebi que o caminho é esse. Trabalhei no Instituto Central do Povo (ICP), no Rio. Vim trabalhar em Belo Horizonte, mas percebi que meu retorno para a Igreja é essencial."

Valter Luiz de Oliveira | Belo Horizonte/MG



"O encontro foi maravilhoso, porque me deu um novo ânimo para trabalhar mais no ministério de educação cristã. Levo para a Igreja esse mover do Espírito Santo, esse aprendizado que vivi aqui nesses três dias. Não dá para crescer espiritualmente sem o conhecimento da Palavra de Deus."

Gisele Eler | Campo Grande/RJ

DISCÍPULOS E DISCÍPULAS

2018



Nos caminhos da missão servem com integridade

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Luis Mendes, Pr. Odilon Chaves, Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
Rodrigo de Britos/EC

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Colégio Episcopal reúne-se em São Paulo



O Colégio Episcopal (CE) da Igreja Metodista reuniu-se na Sede Nacional da organização entre os dias 6 e 8 de novembro. A pauta básica era para discutir assuntos pertinentes à missão e iniciar o planejamento para 2019.

Os/as bispos/as discutiram, entre outros assuntos, os trabalhos realizados nos últimos anos pela atual gestão e o relacionamento da organização com projetos educacionais e missionários.

O colegiado participou da devocional que aconteceu semanalmente na Sede Nacional com celebração da Santa Ceia do Senhor, ministrada pelo Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, presidente do CE, e pela Bispa Marisa de Freitas Ferreira, secretária do CE. O Bispo João Carlos Lopes e a Bispa Hideide Brito Torres também participaram de uma transmissão ao vivo realizada pelo Departamento Nacional de Escola Dominical. No dia 7, o CE recebeu representantes da Aliança Cristã Evangélica, organização que conta com a Igreja Metodista brasileira como uma de suas filiais.

Os/as presidentes das Regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja discutiram ainda o planejamento para os eventos nacionais do próximo ano, como a celebração de 80 anos do devocionário no Cenáculo, prevista para acontecer em junho de 2019. **ec.**

Pastoral da inclusão



Em 3 de dezembro celebra-se o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Por ocasião da data, a Pastoral da Inclusão da Igreja Metodista e a Assessoria de Inclusão da 3ª Região Eclesiástica, trouxeram uma mensagem, em vídeo, gravada pelo Pastor Enoque Rodrigo de Oliveira Leite, pessoa de referência para ambas as áreas. No vídeo, o pastor metodista pede que as igrejas se mobilizem para promover atividades específicas, aproveitando a data para levar conscientização sobre o tema. A mensagem foi interpretada simultaneamente na Língua Brasileira de Sinais (Libras). **ec.**

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves
Presidente da 1ª Região Eclesiástica



Estratégias para o discipulado

Nós estamos vivendo a maior crise ética e moral da história. Contudo, não faltam pessoas com boa oratória e pregadores/as com incrível facilidade em seduzir as pessoas com um discurso cheio de caricaturas, mas recheado de péssimas intenções. Podemos ter em nossa igreja, e graças a Deus por isso, bons/as administradores/as que lidam com números e gestão de negócios, pessoas que manuseiam bem a internet e aparelhos eletrônicos. Empresários/as bem-sucedidos, doutores/as de Bíblia e religião cheios/as de conhecimento, cantores/as e instrumentistas que fluem de forma brilhante o seu recurso musical, mas se todos esses recursos não traduzirem um compartilhar a fé consistente e baseado no testemunho de vida e caráter, não passam de sofismas (II Co 10.4).

Antes de qualquer estratégia precisamos perceber a realidade em nosso meio e adequarmos nossas estratégias a duas coisas: Discernir a voz de Deus x Fidelidade em seguir essa voz. Essas coisas se completam, mas são diferentes. Portanto, a graça de servir ao mestre nos inspira a estratégias sadias e eficazes, nos encoraja em propósitos claros, e não em propostas sem sentido e vaidosas, com base em projetos pessoais e totalmente descomprometidos com a Visão de Deus. Antes de estabelecer alguns pontos, preciso tratar de algo fundamental na obra do discipulado cristão: A unidade.

Unidade não pode ser desculpa para fazermos o que queremos e justificar nossas limitações. Unidade é o compromisso de seguir a voz do mestre, amadurecidos/as pelo sentimento de pertencer a uma causa maior, que aponta para Jesus em seus princípios. Não tenho dúvida de que os/as discípulos/as de Jesus foram atraídos/as pelo propósito do mestre de tal forma que a unidade entre eles/as foi um caminho sem volta. Mesmo que fossem tentados/as pelo individualismo e o chamado “voosolo”, ao olhar para o mestre, eles/as eram encorajados/as a seguir vivendo um/a pelo/a outro/a.

O melhor exemplo que temos disso na Bíblia são os 12 apóstolos. Eles eram muito diferentes. Veja, por exemplo, o caso de Mateus – o publicano – e Simão – o zelote.

Mateus era um publicano. Os publicanos eram judeus que trabalhavam para o império romano como cobradores de impostos. Cobravam dinheiro a mais do que era devido. Assolavam seus/as irmãos/ãs judeus/as e acabavam ficando ricos.

Simão era um zelote. Os zelotes eram um grupo religioso extremamente zeloso das instituições judaicas. Eles pretendiam defender os bens dos/as judeus/as que estavam sendo confiscados injustamente pelos soldados romanos. Eles se arriscavam a perder a vida e os bens para libertar os/as judeus/as da opressão romana.

Colocar um zelote e um coletor de impostos juntos era provocar uma grande guerra. Sem Jesus nesse relacionamento, Mateus e Simão teriam sido grandes inimigos. O fato de que esses dois homens puderam andar juntos, trabalhar jun-

tos, comer juntos, servir juntos e aprender juntos é uma das maiores provas da transformação tremenda que o poder e a graça de Jesus podem operar em nossa vida.

Certamente Mateus e Simão continuaram sendo diferentes. Mas agora haviam encontrado um terreno comum. Esse terreno comum foi o chamado de Jesus para o discipulado. Aquele chamado transformou tanto um como o outro.

O chamado de Jesus para o discipulado transformou Mateus – um coletor de impostos; transformou Simão – um judeu radical; transformou Pedro – um judeu ressentido; criou também Paulo – um judeu sistemático e “certinho”.

Cada um do seu jeito, todos eles tornaram-se vasos e foram maravilhosamente usados por Jesus no projeto de “ir e fazer discípulos de todas as nações”.

Então, não importa quão diferentes sejamos; não importa quão diferentes sejam as nossas histórias; não importa quão diferente tenham sido as experiências, nós também fomos chamados/as por Jesus. Portanto, o discipulado vai pressupor que temos a mesma fonte de ensino e inspiração.

A estratégia

Gerarmos os ambientes de discipulado em todos os lugares. No que consiste isso? Todas as nossas ações precisam estar alimentadas pelo caráter de Cristo e pelo desejo de ganhar vidas e fazer discípulos/as. A pessoa mais importante da Igreja é o Senhor Jesus. E logo depois, as mais importantes, são os/as perdidos, ou seja, aqueles/as que ainda não se converteram, que não foram encontrados/as pelo testemunho fiel de pessoas transformadas por Deus, como eu e você.

Todos os nossos espaços de missão, como igrejas locais, congregações, campos missionários e instituições, precisam ser lugares de discipulado intenso e apaixonado por vidas. A obra do discipulado não é monopólio das células nem das escolas de formação de liderança, muito embora a ênfase desses lugares seja transmitir relacionamento e ensino consistente, visando multiplicar aquilo que já temos como verdade, que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores/as (Rm 5.8).

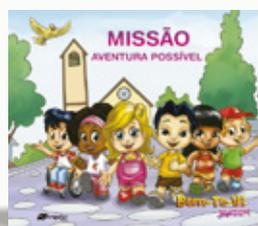
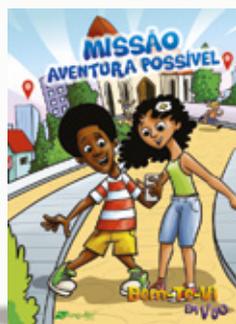
Todos os ambientes onde a Igreja se faz presente precisam transmitir e carregar essa obra de inspiração que é o discipulado, visando forjar pessoas a transmitirem essa vida em Deus, de forma extremamente natural.

Voltando ao tema da unidade como a maior estratégia de discipulado, temos certeza de que, cada um/a do seu jeito, seus dons e talentos, seremos pilares de sustentação de uma visão celestial. O chamado de fazer discípulos/as consiste em fazer o nome de Jesus conhecido por todos os povos. O sentido de nossa vocação está em afirmar as grandezas e virtudes daquele que nos chamou das trevas e nos trouxe para a sua maravilhosa Luz (I Pe 2.9). A unidade é o caminho para fazermos discípulos/as saudáveis, e as estratégias fluem naturalmente. **ec.**



Angular Editora conquista Prêmio Areté!

Departamento Nacional de Escola Dominical venceu com o **Programa Mais Um Pouco** e com o **Kit de Revistas Bem-Te-Vi - Missão Aventura Possível**.
O **Expositor Cristão** e a **Revista Voz Missionária** ficaram em segundo lugar concorrendo nas categorias Jornal e Revistas.



Prêmio Areté 2018: Angular Editora leva quatro títulos às finais

Redação EC

A entrega do Prêmio Areté 2018 aconteceu no Museu da Bíblia, em Barueri/SP, no dia 10 de novembro. Foram 42 categorias que acolheram os mais diversos tipos de publicações, desde materiais para Escola Dominical até produções multimídias. A Angular Editora, responsável por trazer ao mercado as publicações da Igreja Metodista, levou quatro títulos às finais da premiação este ano: o Jornal Expositor Cristão, que concorreu como finalista pelo quarto ano consecutivo, a Revista Voz Missionária, que concorreu pela primeira vez à premiação, e as produções do Departamento Nacional de Escola Dominical. O Programa Mais Um Pouco e o Kit de Revistas Bem-Te-Vi – Missão Aventura Possível saíram como vencedores nesta edição.

O evento contou com a participação da cantora Jeanne Mascarenhas para ministrar os louvores na manhã de sábado e



Programa Mais um Pouco e Revistas Bem-Te-Vi - Missão Aventura Possível são premiados.

com autores/as e editores/as do mercado editorial cristão, além daqueles/as que concorriam ao prêmio, que é realizado desde 1991, reconhecendo a excelência em publicações evangélicas. O Pastor Abimael de Souza, tesoureiro da Associação de Editores Cristãos (ASEC), organização responsável por promover o prêmio, ressaltou que o evento tem crescido a cada ano. “O que temos percebido é que, se olharmos ano após ano, constatamos mais editoras novas entrando, sendo premiadas, e isso vai forçando as outras a manterem esse nível de excelência”, compartilhou o pastor.

A secretária para a Vida e Missão da Igreja, Pastora Joana D’Arc Meireles, enfatizou que os selos da Editora já existem e são conhecidos e reconhecidos há anos, mas agora contam com o reconhecimento do prêmio Areté mais uma vez. “Eu fico muito feliz e parabéns toda a equipe. Todo mundo trabalha a ponto de produzir esses materiais”, finalizou. **ec.**

Primeiro Encontro Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Interessados/as reúne quase cem pessoas

“Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo” (Isaías 35.5-6)

Realizado entre os dias 2 e 4 de novembro, nas dependências da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em São Bernardo do Campo/SP, o evento despertou a comunidade metodista para a necessidade de valorização da inclusão. O encontro é fruto de uma parceria entre o Grupo de Trabalho Regional de Inclusão da 3ª Região Eclesiástica e da Pastoral Nacional de Inclusão coordenada pelo Pastor Enoque Rodrigo de Oliveira Leite. Quase cem pessoas (96) participaram no primeiro dia do encontro.

Já nos dois dias seguintes, 120 pessoas compareceram ao evento.

Na manhã do dia 2, data de abertura do encontro, foi realizada uma mesa-redonda com a participação da Seminarista Eronice Cordeiro e da Pastora Kary Borges. Eronice falou sobre os desafios e expectativas em ser a primeira pastora surda da Igreja Metodista. Por outro lado, a Pra. Kary, da Igreja Metodista de Ribeirão Preto, discorreu sobre o desafio de ser pastora, mulher e mãe deficiente visual na Igreja.

Além da mesa-redonda, a abertura contou com a apresentação do Projeto Inclusivo Música do Silêncio, do Conservatório Municipal de Guarulhos/SP, liderado pelo Maestro Fábio Bonvenuto e composto por músicos com e sem deficiência.

O Prof. Paulo Borges, reitor da Universidade Metodista de São Paulo, prestigiou o evento com uma palavra de acolhida e reiterou o apoio da Universidade Metodista junto à Pastoral da Inclusão.

O encontro, que seguiu pelos dias 3 e 4 de novembro, teve

em sua programação oficinas, mesas-redondas, cine inclusão, momentos de louvor, dança, testemunhos e cultos. Integrando o público de diversas denominações, pessoas com diferentes deficiências e sem deficiências, o evento discutiu temas como: histórias e possibilidades de inclusão, o/a deficiente que pode servir e ser feliz.

O Bispo José Carlos Perez, da 3ª Região Eclesiástica, compareceu ao encontro no qual ministrou a palavra “liderança que luta para a inclusão de pessoas com deficiência no Reino”, no segundo dia do evento. **ec.**

/// Informações:
Pr. Enoque Rodrigo de Oliveira Leite
Site metodista.br

DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA É CELEBRADO EM 3 DE DEZEMBRO

Em 1992, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, que passou a ser comemorado todo dia 3 de dezembro. Com a criação dessa data, a ONU tinha como objetivo principal conscientizar a população a respeito da importância de assegurar uma melhor qualidade de vida a todos/as os/as deficientes ao redor do planeta. É importante, no entanto, que todos/as tenham em mente que as pessoas com deficiência não são menos capacitadas e, assim

como todas as outras, possuem direitos e deveres assegurados.

De acordo com a Organização das Nações Unidas, aproximadamente 10% da população mundial possui algum tipo de deficiência. Na maioria das vezes, esses problemas são tratados pelo restante da população como um motivo para a discriminação, o que dificulta uma vida de qualidade e digna para as pessoas com algum tipo de deficiência.

/// Veja liturgia para celebrar a data no site www.metodista.org.br

Metodista de São João Nepomuceno inaugura novo templo e recebe 42 novos membros

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”
(Lm 3. 22-23)

A Igreja Metodista Nova Jerusalém, na cidade de São João Nepomuceno/MG, está em festa. São 32 anos de missão completados em 2018 com uma história marcada pela presença e ação de Deus, que ao longo dos anos tem despertado homens e mulheres para uma vida de oração e evangelização. A celebração ocorreu em um novo templo inaugurado para a ocasião. No dia 10 de novembro, tivemos um culto muito especial de batismo infantil. Foram 16 crianças batizadas. Já no dia 11, recebemos 42 novos membros à comunhão da Igreja através do batismo, profissão de fé, assunção de votos e por transferência de outra igreja.

Uma espiritualidade vibrante tem sido marca registrada dessa Igreja! Vários/as pastores/as já passaram por aqui e, de maneira muito especial, contribuíram para o nosso crescimento. Há 12 anos, tenho tido o privilégio de pastorear essa amada Igreja.

O início dos trabalhos aconteceu na casa de um irmão que até hoje é membro da Igreja, o sr. Jair Paulino. Na ocasião, um grupo de irmãos/ãs começou a se reunir ali e, a partir de então, o trabalho foi se consolidando e expandindo no bairro Santa Rita, onde está localizada a Igreja. Com o passar dos anos, a Igreja conseguiu adquirir um terreno para construção do templo. O tempo foi passando, e a obra acontecendo. Primeiro foi construído o templo. Posteriormente, o segundo andar do prédio para ser o salão social. Anos mais tarde, e já com uma reforma no templo, foi construído o terceiro andar para servir de salas de educação cristã, secretaria e gabinete pastoral.

Com a graça e misericórdia de Deus, o trabalho continuou crescendo. Diante disso, surgiu a necessidade de expansão. Conseguimos adquirir um novo terreno, medindo aproximadamente 2,1 metros quadrados. Iniciamos o processo de desenvolvimento do projeto para a construção de um novo templo, com capacidade para mil pessoas, onde já celebramos os 32 anos de missão em São João Nepomuceno. Os desafios são grandes, em especial tratando-se de construção e questões financeiras, mas Deus



Batismo infantil é uma das marcas da Igreja Metodista.

tem suprido e direcionado. Não podemos parar!

Discipulado

Somos uma Igreja em Discipulado, com células. Atualmente temos 25 células em funcionamento. Entendemos a importância da comunhão, cuidado e crescimento, e as células têm sido instrumentos preciosos de Deus para isso. O projeto de Discipulado tem sido bênção, contudo entendemos a necessidade de sempre reavaliarmos o planejamento e fazermos os ajustes necessários. Tal tarefa é desafiadora, porém importante. Temos nossa Escola Dominical funcionando, e também a Escola de Discípulos/as dentro dessa visão de Discipulado. Entendemos que uma não anula a outra, e que ambas precisam acontecer em parceria. Assim, a Escola Dominical continua sendo espaço de conhecimento e ensino, com faixas etárias organizadas e temas estabelecidos. Enquanto que a Escola de Discípulo também funciona como espaço de ensino, dando ênfase ao Projeto de Discipulado, destacando a consolidação e capacitação.

Grupo de Apoio

Iniciamos também em nossa Igreja, com encontros semanais, um Grupo de Apoio para Dependentes Químicos, em parceria com o centro de Recuperação Samaritano. Tal projeto tem o objetivo de acolher e semear a Palavra de Deus às pessoas que vivem sob a escravidão da dependência química. cremos na libertação em nome de Jesus! Em nossa cidade existe o Centro de Recuperação Sa-

maritano, que vem realizando um lindo trabalho na recuperação de vidas. Temos irmãos/ãs da Igreja que trabalham nesse Centro de Recuperação. Inclusive o presidente é membro de nossa Igreja. A partir disso, temos desenvolvido uma parceria em prol da recuperação de vidas. O trabalho é árduo, mas recompensador. Deus liberta!

Fase de preparação para início de um projeto social

A economia de nossa cidade está muito ligada a confecções existentes aqui. Esse é o setor que mais emprega em nosso município. Pensando nisso, considerando que mudamos para o novo templo e temos ainda como espaço próprio o local do outro templo, estamos sonhando com a realização de um projeto social para abençoar o bairro e a cidade. O programa consiste em um curso de costura reta (profissional). Estamos estabelecendo uma parceria com uma confecção da cidade, a qual se propôs a nos ceder as máquinas a serem utilizadas no processo, assim como o/a profissional para ensinar.

cremos que o Evangelho transforma, e a Igreja é chamada a anunciar essa mensagem. Somos conscientes dos desafios. Temos problemas a enfrentar. Nem tudo é fácil. Mas estamos empenhados/as em continuar sinalizando o Reino de Deus e fazendo discípulos/as para a glória do Senhor! **ec.**

Pastor Eduardo Furtado de Oliveira
Igreja Metodista Nova Jerusalém
(São João Nepomuceno/MG)

8ª Região Eclesiástica realiza primeiro encontro ministerial

O 1º Congresso Ministerial da 8ª Região Eclesiástica ocorreu entre os dias 2 e 4 de novembro, na cidade de Cocalzinho/GO, e reuniu mais de 400 pessoas, das quais 61 eram pastores e pastoras. O tema motivador

foi Conexão 3.16: Salvação, Santidade e Serviço, que traduz de forma abrangente o objetivo e o direcionamento para o povo metodista na 8ª Região. O conceito do termo Conexão está não somente no tema do encontro, mas também permeia o material que compõe o trilha de treinamento em discipulado regional, apresentado no Congresso.

A Bispa Hideide Brito Torres ressaltou que o plano da salvação passa por reconectar o homem a Deus, através do amor perfeito e do sacrifício do Unigênito Filho de Deus. O termo ainda está bem ajustado aos desafios da sociedade atual, na qual a conexão às redes sociais e de comunicação tomaram lugar privilegiado nas relações humanas. O material a ser utilizado nesse treinamento também tem o termo “Conecta” como título dos quatro volumes da série.

O encontro baseou-se em três dinâmicas, com uma palestra principal pela manhã, oficinas no período da tarde e culto no período da noite. O palestrante do Congresso foi o Pastor Joel Comiskey, consagrado autor de vários títulos relacionados à visão do Discipulado na Igreja. A cada manhã, o Pastor Joel ministrou aos/às participantes do Congresso, que foram capacitados/as através da sua experiência de vida ministerial por meio do discipulado.

Os principais tópicos explorados nas palestras abordaram a transição para o modelo de discipulado e a plantação de Igrejas. As oficinas foram programadas visando permitir a participação em muitos momentos e agitaram os/as participantes, que rapidamente se revezavam para assistir a diversas sessões a cada dia entre os temas multidisciplinares oferecidos.

Nos dois cultos de celebração os/as participantes do Congresso tiveram ainda a oportunidade de receber a ministração da Bispa Hideide, fortalecendo a comunhão e os laços de unidade da 8ª Região Eclesiástica através da Palavra de Deus. **ec.**

Conexão. Comunhão. Cuidado e Amor. É a 8ª Região **Conectada** com a vontade de nosso Bom e Perfeito Senhor.

Pastor André Schirmer
IM Jardim Botânico - Brasília/DF

OFICINAS OFERECIDAS

- O ministério pastoral e a saúde emocional;
- Metanoia: uma juventude diferenciada;
- Desenvolvendo o trabalho com mulheres;
- Consolidando adolescentes a partir da sociedade de juvenis;
- Oração, intercessão e libertação;
- Orando pela justiça;
- Proclamando o evangelho às crianças;
- Conhecendo as possibilidades do ministério de capelania;
- Homens ousados;
- Pilares da Arte Cristã: experimental adoração criativa;
- A saúde emocional do casal;
- Projeto Sombra e Água Fresca;
- Trabalho com Crianças em situação de vulnerabilidade;
- Amplificando o potencial das revistas de ED;
- Sarando as feridas da alma;
- Supervisão para células e líderes saudáveis;
- Autoconhecimento e saúde emocional;
- Conhecendo libras para uma igreja inclusiva;
- Multiplicação celular: pensando a célula estrategicamente.

Integridade e missão pautam o Encontro Nacional de Jovens 2018

A presença de agências missionárias desafiou os/as metodistas a voltarem mobilizados/as para a missão em suas regiões e sociedades locais

Sara de Paula

Mais de 400 jovens reuniram-se nos dias 15 a 17 de novembro na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) sob o tema Integridade, assunto que norteou a Igreja Metodista no ano de 2018. O encontro acolheu a apresentação dos relatórios da Confederação Metodista de Jovens e da Agência Malta, braço missionário do grupo. O Plano de Ação, que conduzirá a juventude nos próximos quatro anos, foi amplamente discutido pelos/as 82 delegados/as que representavam as Regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja. Entre outros assuntos, o documento levanta preocupações com a comunicação e capacitação da juventude e pede a inserção de ações que visem à preservação do meio ambiente nas atividades promovidas pela Confederação em março, o mês da juventude metodista.

Os/as participantes do Encontro foram motivados/as a pensar com seriedade no serviço que querem desenvolver na missão, e para isso puderam escolher entre 11 oficinas que ofereciam capacitação em diferentes áreas.

Jéssica Cavalcanti Ferreira, da Igreja Metodista do Jabara, participou da oficina oferecida pela Agência Malta e saiu esclarecida sobre o exercício da missão. “Eu já tinha bastante interesse no assunto, mas quando temos pessoas que vivem isso há mais tempo e com pensamentos mais estruturados sobre o assunto, é interessante porque amplia nossa visão, nossa maneira de pensar e nossos horizontes, então você começa a ver opções para atuar na missão”, compartilhou.



Cerca de 400 jovens reuniram-se na UMESP motivados/as pelo tema Integridade.



ELEITOS/AS PARA A DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Mário Robson – IM Central de Londrina/PR - 6ª Região Eclesiástica

Vice-presidente: Liliane Gomes – IM Central de Natal/RN - Região Missionária do Nordeste (REMNE)

Secretária de atas: Cândida Luiza Lima – IM Central de Governador Valadares/MG - 4ª Região Eclesiástica

Tesoureiro: Rafael Neves – IM de Carapicuíba/SP - 3ª Região Eclesiástica

Comunicação: Ábner Steffen – IM Central em Chapecó/SC - 6ª Região Eclesiástica

O assessor da Confederação Metodista de Jovens, Bispo Adonias Pereira do Lago, foi um dos oficinairos. Ele enfatizou a interação com os/as participantes na oficina, que teve foco na reforma. “Foi bem participativo, pudemos extrair o que eles/as lembravam e conheciam do cenário da reforma”, disse. O bispo explicou como o assunto de sua oficina foi pertinente ao tema da Igreja. “Não tem como não falar da integridade, especialmente nesses temas. Parte da integridade que queremos viver é ser íntegro/a com as escrituras sagradas, ser íntegro/a para com a nossa história, não deturpando nem a Bíblia, nem a história, e isso faz parte do caráter íntegro que a Igreja precisa ter”, concluiu o bispo.

Missões e desafios

Quem também ofereceu uma oficina durante o encontro foi a organização Missão Portas Abertas, que aproxima a igreja brasileira da realidade de cristãos/ãs perseguidos/as. O missionário Fábio,

que se identifica apenas com o primeiro nome para manter a identidade em sigilo por atuar nas missões em países onde há perseguição religiosa, falou sobre a receptividade dos/as metodistas acerca do tema. “É um privilégio a Portas Abertas ser convidada para estar aqui com uma juventude tão ativa como essa”, contou. “A oficina, ao sair do ambiente do púlpito de modo que possamos dialogar, conversar, falando a respeito de uma missão como a nossa, é algo muito rico”, afirmou.

Quem também tratou dessa temática foi a equipe da Missão Steiger Brasil, referência para jovens artistas que desejam ser relevantes. Já o espaço da Agência Malta provocou os/as participantes com uma pergunta: o que o/a impede de viver a Missão?

William Júnior, atual presidente da Confederação, compartilhou que o desafio da organização foi assumido por jovens que presidem as confederações e que trabalharam juntos nos últimos anos o despertamento, a capacitação e o envio missionário da

OFICINAS ENCONTRÃO NACIONAL 2018

- Integridade e Identidade Metodista, ministrada pelo Pastor Guilherme Emilio;
- Missão, ministrada por missionários/as da Agência Malta;
- Postura e Integridade nas Redes Sociais e Tecnologias, ministrada por Fabiano Pereira;
- Negociando a fé: as 7 Solas da Reforma/ a fé, ministrada pelo assessor da Confederação Metodista de Jovens, o Bispo Adonias Pereira do Lago;
- Integridade nos relacionamentos, ministrada pela Pastora Ana Carolina (Carol), da Catedral Metodista de São Paulo;
- Liderança – Integridade de um Líder, ministrada por Hebert Nogueira;
- Adoração e Música, ministrada pelo coordenador do Departamento Nacional de Música e Arte da Igreja Metodista, Nelson Junker;
- Os desafios do jovem cristão nas universidades e mercado de trabalho, ministrada pelo reitor da UMESP, Prof. Dr. Paulo Borges Dias Nogueira;
- Postura do jovem nos ambientes da cidade, ministrada por Felipe dos Anjos;
- Juventude Empreendedora na vida profissional, ministrada pelo Prof. Dr. Michael Stoica, do Kansas (EUA);
- Missão Portas Abertas, ministrada pelo Missionário Fábio.

juventude. “É tão bom vermos, nesses três dias, jovens sendo capacitados/as e com esse ardor missionário, querendo ir para a missão, querendo ser bênção na sua igreja local”, compartilhou. O presidente eleito, Mário Robson, da 6ª Região Eclesiástica, entende que a juventude unida consegue fazer muito pela Igreja. “Nós temos muita gente boa espalhada pelo Brasil, temos talento em todo o Brasil, e a ideia é juntar essas pessoas para trabalhar”, garantiu. Sua vice, Liliane Gomes, da Região Missionária do Nordeste, acompanha esse objetivo. “Não tem como existir um evangelho que não seja pensando no outro. Não tem como dizer que é metodista, que é cristão/ã, sem pensar no outro”, defendeu.

A equipe de comunicação, formada por 12 jovens que trabalharam, inclusive, nas madrugadas do encontro, disponibilizou transmissões ao vivo, fotos, vídeos e outras peças produzidas com alto nível de qualidade. Você confere os links para esses conteúdos em nosso site. **ec.**

TECER A VIDA COM FÉ E SABEDORIA

Encontro
Nacional de
Educação
Cristã e
Escola
Dominical
reúne 200
pessoas
em BH

Pr. José Geraldo Magalhães

O Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical reuniu 200 pessoas nos espaços do Instituto Metodista Izabela Hendrix, em Belo Horizonte/MG, nos dias 15 a 17 de novembro. O evento, inspirado no tema *Tecendo a vida com fé e sabedoria*, contou com 10 minicursos, 14 oficinas e 3 painéis, que foram distribuídos durante a programação. Todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias foram representadas.

O Colégio Episcopal foi representado pelo Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa e pela Bispa Hideíde Brito Torres, que pregou no culto de encerramento. Para o coordenador do CONEC, Pastor Eber Borges, a troca de experiências durante o encontro foi marcante. “Ao meu ver, compartilhar as experiências que estão dando certo de pessoas de várias partes do país é sensacional”, enfatizou.

O culto de abertura foi marcado pela comunhão dos irmãos e irmãs, pela celebração da Santa Ceia e pela palavra episcopal do Bispo Luiz Vergílio baseada na experiência de Pentecostes.

A coordenadora do Departamento Nacional Escola Dominical, Pastora Andreia Fernandes de Oliveira, acredita que o evento superou as expectativas por ser um ano em que também houve os congressos das confederações de homens e mulheres.

“Nós reafirmamos valores importantes de uma igreja que vai para a rua, mas que também se abre para que a sociedade ingresse nela. Afirmamos a Escola Dominical como agência missionária de evangelização, mas que educa e assume seu compromisso social e terapêutico com as pessoas; realmente superou as expectativas”, destacou.

Para o reitor do Instituto Metodista Izabela Hendrix, Lucia-



© RODRIGO DE BRITOS

“Realizar mais um encontro de Escola Dominical e Educação Cristã foi mais uma dádiva que o Senhor nos concedeu. Esse foi um trabalho tecido a muitas mãos. Por isso, agradecemos a todas as pessoas que colaboraram quer na infraestrutura, quer na organização, como palestrantes, painelistas e oficinairos/as que se transformaram em fiandeiros/as para nos ajudar a tecer a vida com fé e sabedoria. Louvamos a Deus pelo Instituto Izabela Hendrix, que nos acolheu, e por todas as igrejas e pessoas que investiram seu tempo e recursos para participar deste evento”

Pra. Andreia Fernandes, Telma Cezar e Pr. Eber Borges

Cerca de 200 pessoas vieram de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias para participar do encontro nacional.

no Sathler, usar os espaços institucionais faz parte da missão. “É muito importante para o Izabela, pois o instituto é um braço da Igreja na educação secular. Para nós, acolher esse encontro é muito importante porque está em nosso DNA, já que o Izabela também é Igreja”, disse o reitor.

Programação

O primeiro painel, *Conhecer e viver as escrituras*, foi moderado pelo Pastor Marcos Lima (4ª Região Eclesiástica) ao lado da/o biblista Pra. Suely Xavier (Antigo Testamento) e Pr. Felipe Bagli (Novo Testamento). Eles/a apontaram a importância de ler a Bíblia considerando os tempos, época em que foi escrita, trazendo para a realidade atual. A biblista Pra. Sue-

ly Xavier também ministrou, posteriormente, o minicurso *Introdução ao estudo da Bíblia* para dar noções introdutórias ao estudo das escrituras levando-se em conta a formação do texto bíblico e como foi o processo que permitiu sua chegada até nós, além de dicas de como estudar e ensinar o AT e o NT.

O biblista Felipe Bagli seguiu o viés do NT ao ministrar na oficina *Bíblia: nosso livro de fé* para refletir sobre a importância das escrituras para a fé cristã. Destacou alguns pontos importantes que o/a professor/a precisa saber para o ensino da Bíblia.

Ao som do trio nordestino, composto pelo Pastor Georg Emmerich, e sua esposa, Jane Emmerich, além do Pastor Fernando Fliper Carvalho, da Região Missionária do Nordeste (Remne), o segundo dia do encontro prosseguiu com 14 oficinas que foram ministradas no decorrer do dia. Três minicursos foram oferecidos em três módulos durante o encontro.

O segundo painel oferecido aos/as participantes, *Valores eternos em tempos pós-modernos*, foi moderado pela Bispa Hideíde Brito Torres ao lado do Pr. Enoque Rodrigo de Oliveira Leite, coordenador da Pastoral da Inclusão, e do Pr. Welinton Pereira, pessoa de referência da Pastoral de Direitos Humanos e assessor de Advocacy – Visão Mundial.

Para encerrar o segundo dia de atividades do encontro nacional, um *Ajuntamento de Cordel* – literatura típica no nordeste brasileiro – e louvor em ritmo nordestino enriqueceram o encontro.

No último painel do encontro, *Tecendo a vida com fé e sabedoria*, moderado pela coor-

© RODRIGO DE BRITOS





Painel Conhecer e Viver as Escrituras foi moderado pelo Pr. Marcos Lima ao lado da Pra. Suely Xavier e do Pr. Felipe Bagli.



Painel Educação Cristã para a Inclusão com os Pastores Enoque Rodrigo, Welinton Pereira e foi moderado pela Bispa Hideide Brito Torres.



O Presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergilio, participou do encontro nacional.

denadora do Departamento Nacional de Escola Dominical, Pra. Andreia Fernandes de Oliveira, ao lado do coordenador nacional de Educação Cristã (CONEC), Pr. Eber Borges, e do vice-reitor da FaTeo, Pr. Nicanor Lopes, foi enfatizado que evangelização, ação social e educação são inseparáveis.

Depoimentos

Os dez minicursos oferecidos no encontro tiveram seus destaques. Foram três módulos sequenciais, e os/as participantes podiam escolher apenas um minicurso no ato da inscrição. An-



O destaque do último painel: evangelização, educação cristã e ação social são inseparáveis.

dré Luiz, do Morro da Gamboa/RJ, fez o minicurso Educação Cristã para a Inclusão. “Principalmente para nós, da Igreja Metodista, o Reino de Deus é inclusão. Participar dessa oficina é de suma importância para toda a Igreja”, disse André. Para o Pastor José Pontes Sobrinho, “Ele é relevante porque a Igreja precisa perceber a realidade em seu contexto. Fomos bem orientados/as pelo Pastor Enoque e fiquei surpreso com o conteúdo que nos foi passado em termos de teologia wesleyana através da releitura da palavra de Deus. Inclusão não é apenas para deficientes, a família toda está envolvida”, disse o pastor.

O vice-reitor da FaTeo, Pastor Nicanor Lopes, foi um dos participantes da oficina *Educação Cristã pelo fim da discriminação*. “Tivemos a oportunidade de retomar a declaração de direitos humanos universais. Relembramos algumas atitudes que o metodismo já teve em outras épocas e que hoje se tornam relevantes, por exemplo, nossa sociedade está discutindo armar as pessoas como se fosse uma solução para a violência. Nós recordamos que em determinado momento de nossa história fizemos uma grande campanha para o desarmamento. Achamos que isso é importante e, quem sabe, devemos retomar essa atividade no processo de educação cristã que a Igreja tem para a sociedade”, lembrou o Pastor Nicanor.

A respeito do minicurso *Introdução ao estudo da Bíblia*, “É importante estudar a Bíblia porque ela é o fundamento de nossa fé. Fizemos um panorama para compreender melhor o texto bíblico e tivemos um retorno bastante positivo. A função principal do minicurso é proporcionar o desejo de um estudo da Bíblia mais sistemático e sentidos históricos e culturais de nossa fé”, destacou a Pastora Suely Xavier.

Gisele Eler, de Campo Grande, no Rio de Janeiro/RJ, quer se aprofundar no conhecimento bíblico. “Gostei muito porque desde pequena tenho muito interesse em conhecer mais a Bíblia. O minicurso ampliou meus horizontes e estou até com vontade de fazer teologia”, disse Gisele. **ec**.

/// Todos os depoimentos, vídeos dos minicursos, reportagens com os boletins diários você confere no site do EC.

CONTEÚDO OFERECIDO NO ENCONTRO

PAINÉIS

Conhecer e viver as Escrituras
Valores eternos em tempos pós-modernos
Tecendo a vida com fé e sabedoria

MINICURSOS

Gestão da Escola Dominical na igreja local
Introdução ao estudo da Bíblia
Escola Dominical para crianças de 0 a 6 anos
Escola Dominical para crianças de 7 a 12 anos
Escola Dominical para juvenis
Escola Dominical para jovens
Escola Dominical para adultos/as
Escola Dominical para casais
Educação Cristã e transformação social
Educação Cristã pelo fim da discriminação
Educação Cristã pela inclusão

OFICINAS

1. Comunicação, tecnologias e redes sociais a serviço da ED
2. Envelhecer: cuidar, acolher e valorizar
3. O Ministério Local de Trabalho com Crianças
4. Escola Dominical como espaço de Evangelização
5. Estrutura e organização da Igreja Metodista
6. Espiritualidade presente na vida
7. Ministério de Educação Cristã na igreja local
8. Jogos Cooperativos
9. Diga não à violência contra a criança
10. Ministério pastoral e Escola Dominical: parceria que dá certo
11. Acolher as dores da alma
12. Liturgia: linhas que tecem o culto
13. Educação Cristã no cuidado com o Planeta
14. Bíblia: nosso livro de fé

Projeto Sombra e Água Fresca completa 18 anos



Bispa Marisa de Freitas Ferreira participou e trouxe a reflexão bíblica para celebrar os 18 anos do projeto.

Pr. José Geraldo Magalhães

São 18 anos do Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) da Igreja Metodista. A Celebração que marcou a maioria do projeto ocorreu nas dependências da Faculdade de Teologia, em São Bernardo do Campo/SP, no dia 27 de outubro e reuniu agentes, voluntários/as e parceiros/as internacionais que apoiam o projeto. Atualmente são 56 projetos em nove estados brasileiros que atendem 2.534 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Cerca de 2 mil voluntários/as estão juntos/as nessa causa missionária.

Para quem está no projeto desde o início, em 2000, é um

sonho e uma realidade ver os frutos sendo colhidos 18 anos após a semente ser semeada. “Estou feliz, orgulhosíssima dos frutos que colhemos dessa semente lançada há 18 anos. Hoje temos dezenas e dezenas de jovens atuando como missionários/as no seio da Igreja Metodista e de muitas comunidades espalhadas por vários cantos do Brasil”, disse Teca Greathouse, uma das fundadoras do projeto.

A agente nacional do projeto SAF, Keila Guimarães, também lembrou esse tempo de semeadura. “É um momento muito importante para todos/as nós, primeiro porque chegamos aos 18 anos, isso é muito importante para nós. Pensar que há 18 anos tivemos um grupo reuni-

do, em Belo Horizonte, que lançou a semente e hoje temos essa árvore dando frutos por vários lugares do Brasil. Isso é muito bom”, disse Keila.

O Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes trabalhava na área nacional na época do início do projeto. “Na área de ação social havia uma inquietação muito grande com centenas de nossos templos fechados cheios de crianças ao redor que não eram atendidas. Isso foi brotando no seio do grupo de voluntários/as. Começamos um diálogo com a educação cristã, secular e teológica a fim de firmar acordos e parcerias para que demais segmentos se envolvessem. Isso é verdade até hoje”, relatou o bispo.

Uma exposição de fotos foi um dos pontos altos da celebração, pois retratou por diversos ângulos da lente do fotógrafo Mark Greathouse os projetos espalhados por todo o país. Uma revista fotográfica foi lançada no evento para que fique na memória de muitas crianças, inclusive na dos/as adultos/as e de quem já passou pelo projeto. É o caso de Elen Soares, uma das participantes no passado, que já gravou um CD pelo SAF.

“Me emocionei bastante ao relembrar os momentos do projeto de que participei. Cheguei a gravar um CD junto com outras crianças do SAF. As músicas aqui cantadas pelas crianças me emocionaram porque estão vivas em minha memória, assim como as fotos da exposição”, disse Elen.

O Bispo José Carlos Peres, designado pelo Colégio Episcopal para acompanhar a área Social da Igreja, ressaltou a importância do projeto. “É significativo porque coloca a Igreja nos trilhos daquilo que Jesus disse, ou seja, precisamos nos importar com as crianças carentes, viúvas, órfãs e, nesses 18 anos, percebemos que a Igreja tem desenvolvido sua missão”, constatou o Bispo Peres.

A missionária enviada pelos Ministérios Globais da Igreja Metodista Unida, Emily Everett, ressaltou a realização de acompanhar o projeto no Brasil. “Cada vez que vejo a realidade desse projeto, percebo o quanto ele é importante. É emocionante perceber o brilho nos olhos dessas crianças e ver o futuro delas tomar outro rumo”, relatou.

Em um clima de festa e muita alegria, as pessoas presentes puderam testemunhar por meio de um vídeo passado na

Nas fotos abaixo, alguns projetos regionais celebraram em suas igrejas locais os 18 anos do Sombra e Água Fresca. As igrejas de Roncador/PR, Terezina/PI, Belo Horizonte/MG e Planalto, em São Bernardo do Campo/SP, são alguns exemplos.

celebração como o projeto mudou a vida das pessoas que hoje atuam como voluntários/as no próprio projeto.

O projeto SAF

É uma rede de projetos da Igreja Metodista no Brasil desenvolvida pelas igrejas locais e instituições para atender crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. O projeto foi organizado para ajudar igrejas locais a desenvolverem atividades socioeducativas como uma alternativa às ruas e às situações de risco. As igrejas são desafiadas a organizar atividades extracurriculares para crianças e adolescentes, contribuindo para seu desenvolvimento físico, intelectual, emocional, espiritual e social. A finalidade maior é oferecer melhores condições de vida e a possibilidade de desenvolvimento como pessoas e cidadãos/as. **ec.**

/// Assista à reportagem produzida na época pelo EC.



PARCERIA



No Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical (leia mais na página 8) foi realizado o lançamento oficial da parceria entre Igreja Metodista, por meio do Projeto Sombra e Água Fresca, e Visão Mundial e pessoa de referência da Pastoral de Direitos Humanos da Igreja Metodista. A iniciativa é arrecadar fundos através da plataforma Juntos Pelas Crianças (www.juntospelascrianças.com.br), onde qualquer pessoa pode escolher uma criança e fazer doações recorrentes para o projeto.

O Pr. Welinton Pereira, diretor de Relações Internacionais e Advocacy - Visão Mundial, explicou a importância do projeto. “A plataforma vai permitir às igrejas que têm projetos sociais com crianças se cadastrar e receber recursos para o seu programa. Isso ajudará não só o projeto local, mas principalmente nossas crianças”, disse o pastor.

Para a Agente Nacional do SAF, a parceria é extremamente essencial. “Nós estamos na plataforma com o intuito de captar recursos para nossas crianças. Queremos desafiar todos/as os/as metodistas a colaborarem porque o dinheiro será revertido para o projeto local. É um processo muito dinâmico e transparente para o qual temos que prestar relatórios constantemente”, disse Keila.

Atualmente, pelo menos três projetos estão cadastrados, mas a ideia é de que todos os projetos da Rede SAF estejam na plataforma para também receberem os recursos das doações.

/// Saiba mais projetosaf@metodista.org.br
Tel.: (11) 2813-8622

O sentido do Natal na concepção teológica



É interessante percebermos que o dia 25 de dezembro carrega muito mais um valor simbólico do que concreto para o estabelecimento do nascimento de Jesus. Expresso na simbologia de suas cores marcantes e das luzes inconfundíveis de árvores bem enfeitadas, o Natal torna-se o anúncio do nascimento de um novo tempo de paz, reconhecido por cristãos/ãs e não cristãos/ãs.¹

O avanço no conhecimento histórico, associado aos temas bíblicos, permite-nos entender que, embora a data do nascimento de Jesus não seja indicada nos evangelhos e que a escolha do dia 25 de dezembro possa ser uma reação do cristianismo primitivo à festa pagã do deus sol, os relatos evangélicos do Natal são pinturas de uma história feita de “saúde, fé, esperança e amor”.²

Se para o prólogo do Evangelho de João, Cristo é “a luz do mundo” e nos Evangelhos de Lucas e Mateus os anjos anunciam a chegada do Salvador que trará paz na terra entre os/as homens/mulheres de bem, o nascimento de Jesus tem em especial as marcas da expectativa messiânica de um novo mundo anunciado por Deus.

O Natal tem em seu centro os mesmos sinais do espírito de justiça e de reconciliação, promovidos pelo sistema sabático e pelo ano jubileu judaico, pois um tem-

po de descanso e de libertação nasce juntamente com Cristo.

Os elementos essenciais que marcam o nascimento de Cristo foram transportados dos mesmos ideais característicos de um Deus que ama a justiça e se comporta como justificador daqueles e daquelas que se abrem ao seu chamado e acolhimento.

Senso comum

Percebemos, no entanto, uma diferença significativa entre o Natal ideal e o Natal real. Enquanto o primeiro revela seu verdadeiro sentido, a partir de concepções teológicas estabelecidas há séculos, o segundo sinaliza o modo como a maioria das pessoas vivencia o Natal de forma prática.

Há um bom tempo, observo a agitação que toma conta das pessoas nas ruas, à medida que se aproxima, em dezembro, o tão esperado dia de Natal. Seja em uma grande cidade ou mesmo nos menores vilarejos, a maioria das pessoas parece ser preenchida por uma mistura de sentimentos que envolvem alegria, ansiedade, nervosismo e uma lista de obrigações necessárias para que tudo fique perfeito neste dia de festa.

No entanto, se fizermos uma pesquisa, mesmo que isenta, grande parte dos/as brasileiros/as não saberá dizer qual o verdadeiro sentido do Natal. Muitos/as associam esta festa a um tempo oportuno para confraternização entre amigos/as e família, com troca de presentes. Outros/as continuam na expectativa da chegada do Papai Noel em um trenó mágico, entoando seu famoso e característico riso, alimentando a imaginação de pequenos entusiastas. Outros/

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

Essa saudação angélica aos pastores, em Belém da Judeia, na madrugada em que nasceu Jesus de Nazaré, anunciava o cumprimento de várias profecias e a consecução de uma promessa, o nascimento da criança prometida do jardim: o descendente da mulher que esmagaria a cabeça da serpente, signo do adversário de nossas almas, fomentador da confusão que inviabiliza qualquer relacionamento, seja com Deus, seja consigo mesmo, seja com o próximo.

O Deus Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), através do Filho de quem a criança da manjedoura, nascida sob a sombra da cruz e à luz da ressurreição, é a encarnação, oferecia a sua própria vida para que houvesse paz.

Nesse gesto, ao satisfazer o princípio de justiça, que permite o sustento do Universo, a Trindade eterna semeava o princípio da graça, o princípio do favor imerecido, que permite o perdão.

A Trindade eterna pode perdoar-nos por nossas ofensas. Perdoados/as, nos reencontramos com o Eterno e, assim, conosco, pois a identidade de cada um/a de nós estava nos aguardando em Deus e fica desvendada a razão de nossa existência: comungar com a Divindade Trina. E, conscientes e movidos/as pela graça, podemos oferecer ao/à outro/a o perdão, que é a condição para a paz e a sementeira da justiça.

É Natal, Jesus nasceu! Deus veio ao nosso encontro para que possamos nos achar na existência e, então, en-

as, ainda, expressam um certo descontentamento com a apropriação que o comércio fez desta data, produzindo lucros a partir de uma maçante propaganda em torno do tema.

Fenômenos interessantes parecem acontecer na vida das pessoas neste tempo. Como em um passe de mágica, uma flutuante sensação de alegria e bondade toma conta de um bom número de pessoas que “obrigatoriamente” precisam estar bem, precisam comer a melhor comida, comprar o melhor presente, visitar creches e asilos e, quem sabe, adotar uma criança para passar o Natal com a família.

O sentido do Natal é, então, esvaziado e substituído por sentenças práticas que acontecem no esporádico da vida, sem o sustentamento de uma análise mais consistente a respeito de seu real significado e dos desdobramentos de uma convivência mais justa, equilibrada e amorosa.

Expectativa

O verdadeiro sentido do Natal precisa estar além da superficialidade de nossa prática comum. Deve ser uma busca constante por elementos que sejam duradouros e permanentes na construção das relações humanas. O verdadeiro sentido do Natal deveria aconte-

“Glória a Deus nas maiores alturas, paz na Terra e boa vontade entre os homens!”

contrar o/a outro/a na vida, que, necessariamente, deve ser compartilhada entre todos/as, para que a dignidade, que impõe a satisfação das condições necessárias para um viver com a melhor qualidade, seja um bem universal.

Feliz Natal!

Pr. Arioaldo Ramos
Comunidade Cristã Reformada
e Aliança Evangélica Brasileira

/// Nota
Artigo originalmente publicado no blog do autor, com o título Natal.

cer sempre como parte de nosso cotidiano e jamais como uma comemoração anual. Deveria estar fixado em nossa memória e celebrado em nossa vida como elemento intrínseco à nossa fé.

Os desafios que se impõem para aqueles e aquelas que desejam a experiência de um Natal diferente, com sinais de amor, esperança e relações mais justas entre as pessoas, estão na prática de uma fé que busca o Novo mundo de Deus e que se esforça para que ele aconteça de forma permanente, e não somente uma vez a cada ano. **ec.**

Pr. Jovanir Lage
Diretor do IMJRJR

1 Sobre os símbolos do Natal confira em: Bispa Marisa de Freitas Ferreira. Um resgate aos símbolos do Natal. Expositor Cristão, ano 130, nº 10, 2016, p. 3.

2 Cf. RAMOS, Luiz Carlos. Nosso Deus recém-nasceu. Disponível em <https://www.luiocarlosramos.net/nosso-deus-recem-nasceu/>.

Missionário James Willian Goodwin falece aos 89 anos

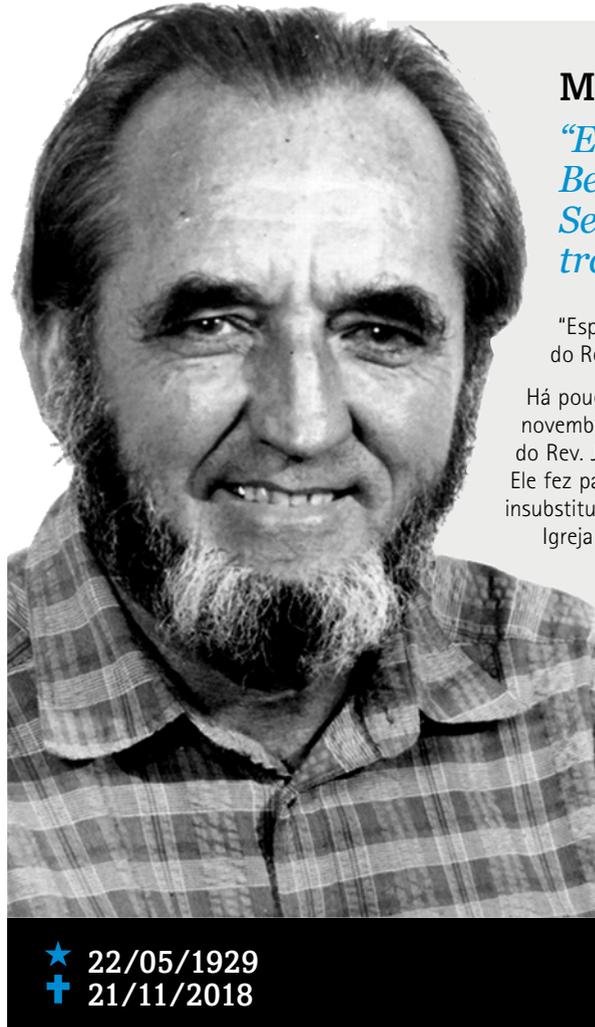
Redação EC

No dia 21 de novembro, aos 89 anos de idade, o missionário Reverendo metodista James William Goodwin faleceu, na Flórida (EUA), em decorrência de uma hemorragia cerebral sofrida 15 dias antes do óbito, segundo relatou a família. O corpo foi cremado na Flórida, onde ele residia há dois anos. O filho, James William Goodwin Jr., comentou sobre a trajetória do pai. “Ele viveu uma vida plena e fazendo o que gostava. Ficam as boas lembranças e também as lendas. Sementes de vida eterna”, enfatizou James.

A última igreja frequentada pelo Rev. Goodwin no Brasil foi a Igreja Metodista de Planalto, em Belo Horizonte/MG. A Sociedade Metodista de Homens, à época, visitou Goodwin antes de ele embarcar para os Estados Unidos da América.

O Rev. Wesley Cardoso Teixeira, que atua no Instituto Metodista de Ensino Superior, lembrou o legado de Goodwin ao deixar uma marca indelével na história da Igreja Metodista. “Nossa gratidão a Deus por sua vida e nossas orações pelos/as familiares. Só temos que agradecer ao Pastor Goodwin pelos exemplos de vida cristã, integridade e amor a Deus e ao próximo”, disse o pastor, que lembrou como teve a história marcada pelo trabalho do missionário Goodwin. “O Reverendo Goodwin foi pastor de minha mãe e familiares quando era diretor e pastor do Instituto Rural em Itapina/ES. Muitos anos depois tive a oportunidade de conviver com ele na minha juventude em Colatina/ES, tempo que ele foi pastor missionário em Linhares/ES e, posteriormente, pude conviver com ele na grande Belo Horizonte/MG, quando estava já aposentado. Foi um grande homem de Deus e deixou marcas profundas em nossa vida”, afirmou.

O Pastor Dilmar Paradela, da 4ª Região Eclesiástica, foi uma das pessoas próximas ao missionário Goodwin antes de ele se mudar para a Flórida. “O Reverendo Goodwin foi meu pastor. Ele oficiou meu batismo infantil e, mais tarde, me recomendou para a Faculdade de Teologia. Aproveu a Deus que nos últimos anos dele aqui no



Brasil, eu viesse a pastoreá-lo na Igreja Metodista Planalto, em Belo Horizonte. Goodwin foi um homem de Deus e trabalhou sempre, sendo, inclusive, Conselheiro de Juvenis, onde encerrou seu serviço na igreja local”, disse o Pastor Dilmar.

O filho mais velho, Ricky Goodwin, relatou a vida corrida do pai. “Numa vida tão cheia, mas tão cheia que transbordou, alagou e irrigou tantos outros seres em sementes atiradas pelo mundo. Por onde passava, e passou por tantos lugares, de rincões a metrópoles, deixava sua marca diferente”, disse.

O Bispo Emérito da Igreja Metodista, Adriel de Souza Maia, destacou a retórica de Goodwin. “Certa feita, ainda na época do videocassete, em um discurso no Instituto Metodista Granbery, Goodwin pediu um cacete, ao invés de videocassete. Aquilo foi motivo de grandes risadas, mas esse era o jeito Goodwin de ser. Ele era carismático e, por isso, contagiava as pessoas”, disse o bispo. **ec.**

MEMORIAL DO REV. JAMES WILLIAN GOODWIN

“Então ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansam dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham” (Ap 14.13)

“Espalhem a notícia dentre os cidadãos do Reino: tombou um príncipe em Israel!”

Há poucas horas, às 15h30min, do dia 21 de novembro de 2018, nos EUA, faleceu o querido Rev. James Willian Goodwin, aos 89 anos. Ele fez parte da geração de grandes pastores, insubstituíveis, com uma submissão a Deus e à Igreja e de grandeza humana de intensidade pouco comum de ser vista nos dias de hoje.

Nascido no dia 22 de maio de 1929 e consagrado ao ministério por seus pais ao nascer, assim como seus dois irmãos, que também foram pastores da Igreja Metodista, missionários em outras terras fora dos EUA.

Em uma entrevista no dia 12 de abril de 2013, o Rev. Goodwin disse-me: “Com 8 anos eu senti que queria ser pastor e falei com o meu pastor. Ele me disse ‘então você vai pregar domingo’. Eu preguei”. Naturalmente uma mensagem compatível com a pequena idade.

Teve sua admissão e nomeação como pastor Metodista de tempo integral em 1951, na Igreja Metodista dos EUA.

Casou-se em 20 de julho de 1952 com dona Jo Ann Mc Ferrin. O grande ministério cumprido pelo Rev. Goodwin tem muito de Dona Jo. Ela o ajudou em sua trajetória a tornar-se o pastor que foi, com um ministério tão intenso e significativo na vida de várias pessoas.

Teve sua Ordenação como Presbítero da Igreja Metodista em 12 de setembro de 1953 (N.A.C.).

O Rev. Goodwin tinha prazer em pastorear a Igreja. Lembro-me de quando, já aposentado, ajudou a Igreja Metodista em Inconfidentes, na cidade de Contagem/MG, cobrindo a ausência de um colega pastor que teve que se licenciar por seis meses para tratar da saúde. Foi lá pregar nessa Igreja e ele disse-me que estava gostando demais daquela Igreja e se pudesse assumiria o pastorado lá para além de seis meses, mas que precisava ficar com Dona Jo, que estava lutando contra o “mal de Parkinson”, enfermidade que mais tarde a levou. Disse que Jo havia sido muito boa para ele, acompanhando-o por onde ele ia nomeado, trabalhando junto com ele nas Igrejas, e agora havia chegado sua vez de cuidar dela. Mas percebi nele aquela imensa vontade de voltar a pastorear uma Igreja.

O Rev. Goodwin e Dona Jo sempre foram muito bons e ajudaram muitas pessoas. Ele foi o melhor amigo do meu pai no ministério. Goodwin disse-me certa vez que às vezes viajava em sentido contrário aonde teria que ir para buscar meu pai para irem juntos. Ambos eram muito brincalhões e de tudo faziam piadas. Colocaram nele o apelido

MINISTÉRIO NO BRASIL

No Brasil teve sua trajetória na Igreja Metodista:

1. Chegada ao Brasil em 1957 – Campinas/SP
2. 1958 a 1962 – Itapina/ES
3. 1963 – EUA – Pinson – Alabama – EUA
4. 1964 e 1965 – Governador Valadares/MG
5. 1966 a 1970 – Igreja Central de Belo Horizonte/MG
6. 1971 e 1972 – Salvador/BA
7. 1973 e 1974 – Reitor do Instituto Metodista Granbery, em Juiz de Fora/MG
8. 1975 a 1980 – Cachoeiro do Itapemirim/ES
9. 1981 – Belo Horizonte/MG
10. 1982 a 1984 – Igreja Central de Juiz de Fora/MG
11. 1985 – EUA
12. 1986 – Ponte Nova/MG
13. 1987 a 1990 – Linhares/ES
14. 1991 – iniciou seu ministério na área Geral da Igreja Metodista por alguns anos e veio a aposentar-se

de “Celsino Americano”, porque era muito brincalhão e meio folclórico, como meu pai.

O Rev. Goodwin e Dona Jo não mediam esforços para ajudar pessoas. Muitos/as pastores/as, a fim de se prepararem para seguir na faculdade de teologia, passaram por sua casa, onde encontraram abrigo, pão, carinho e cuidado pastoral por parte do casal. Nesta hora, portanto, muito mais que seus cinco filhos, tantos outros e outras ficaram órfãos/ãs desse “pai do coração”. O Rev. Goodwin teve um papel de liderança junto aos programas da Igreja Metodista “Caminhada de Emaús” e “Voluntários em Missão”.

Após o falecimento de Dona Jo, o Rev. Goodwin casou-se com Paloma, junto a quem viveu feliz seus 14 últimos anos. Com Paloma, durante alguns anos, foi conselheiro de juvenis na Igreja Metodista no Planalto, em Belo Horizonte. Rev. Goodwin e Paloma são pais de Rebeca.

Meu irmão Cléber certa vez registrou que o Rev. Goodwin havia acabado de chegar de férias da praia com a família, de uma longa viagem, quando ligaram para sua casa pedindo para avisar a meus pais que minha avó havia falecido. Meu pai não tinha carro. Rev. Goodwin foi até sua casa pegar algumas roupas e voltou para levar meus pais a outra longa viagem para que chegassem a tempo do sepultamento de minha avó.

A lembrança do hino 209 do Hinário Evangélico – Submisso ao Senhor – representa bem a geração de pastores/as da qual o Rev. Goodwin fez parte.

Teologia Prática é tema central da Semana de Estudos Teológicos 2018

Redação EC

Com o objetivo de oferecer um espaço de reflexão e partilha de pesquisas e vivências que abordem os alicerces do fazer teológico no cotidiano, a Semana de Estudos Teológicos 2018 foi realizada entre os dias 22 e 24 de outubro. O evento, organizado pela Coordenadora Prof.^a Blanches de Paula, contou com conferências, oficinas, mesas-redondas e minicurso sobre diversos temas, como: violência de gênero e étnico-racial, justiça social, práxis pastoral e ação social, mídias e violência e práxis na pastoral carcerária.

Pensar em teologia prática é pensar na teologia dentro da igreja, do contexto social em que está inserida, portanto uma teologia contextual. É uma reflexão crítica sobre a prática religiosa no cotidiano, com fim de transformar o contexto a partir da prática do Evangelho.



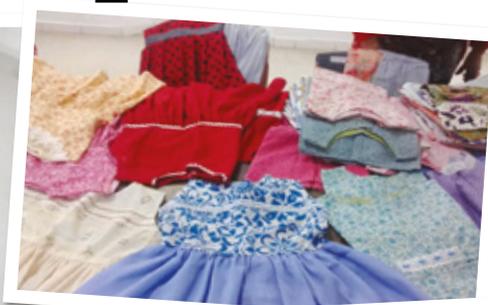
© ASSISEIT / ISTOCK.COM

A programação, que contou com professores/as pesquisadores/as que abordaram os fundamentos teóricos e também com pastores/as que compartilharam suas experiências reais do fazer teológico, permitiu ao público presente refletir sobre teologia prática a partir de todo viés que a envolve.

Para a aluna Marilza Elena Travessa, que cursa Teologia na modalidade EAD e veio do polo São José do Rio Preto/SP, “os conteúdos foram de uma profundidade tão grande, criatividade e conteúdos fortíssimos, mudou muito a minha visão da prática teológica. A vivência daqueles/as pastores/as em campo me virou do avesso. Eu fui tocada no meu mais profundo ser. Fiquei muito emocionada e ainda estou ruminando tudo o que eu vi e ouvi”. **ec.**

/// Com informações Fateo

Mulheres metodistas enviam mais de 200 vestidos infantis para Manaus



© ARQUIVO SMM-M/ IPIRANGA



A Igreja Metodista no bairro Ipiranga, em São Paulo/SP, tem um projeto social realizado por meio da Sociedade Metodista de Mulheres (SMM), que dá apoio às crianças carentes da comunidade. A sociedade enviou 200 vestidos para a comunidade de Manaus/AM,

“A iniciativa nasceu no coração das irmãs Noemia e Irani no meio do ano passado, e todas as demais sócias começaram a confeccionar e colaborar com essa missão”

Pr. Nadir Cristiano

na missão metodista que acontece no bairro Crespo. As irmãs ajudaram, além das crianças do Ipiranga, na última ação, a missão metodista em Petrolina/PE, beneficiada com 150 peças. As crianças do Haiti, que ainda sofrem por causa do terremoto que assolou o país em 2010, também já receberam doação.

Foram feitos vestidos, calções e camisetas infantis. “A iniciativa nasceu no coração das irmãs Noemia e Irani no meio do ano passado, e todas as demais sócias começaram a confeccionar e colaborar com essa missão”, disse o Pastor Nadir Cristiano.

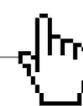
Noemia Leme Ferraz, sócia da SMM, conta que o sonho não seria possível sem a ajuda das mulheres da sociedade. “Numa reunião da Sociedade de Mulheres do Ipiranga, resolvi contar o meu sonho de fazer roupinhas para doar para crianças carentes. Falei da minha impossibilidade de realizar o sonho naquele momento, mas as mulheres da SMM resolveram se mobilizar e começar o trabalho”, lembrou Noemia sobre o início do projeto. **ec.**

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



SAÚDE MENTAL

A associação internacional EIRENE promoverá no dia 30 de março de 2019 um workshop sobre saúde pastoral, na Catedral Metodista de São Paulo. Com o tema "Identificando e enfrentando perigos", o encontro será uma oportunidade para viabilizar diálogo sobre o tema diretamente com os/as líderes, pastores e pastoras presentes.

LEIA MAIS NO PORTAL

© DIVULGAÇÃO

RÁPIDAS

© DEP. NAC. DE ESCOLA DOMINICAL



INFÂNCIA: O Departamento Nacional de Escola Dominical disponibilizou a lição da Revista-Bem-Te-Vi mencionada durante uma de suas transmissões ao vivo no Facebook. O conteúdo "Quando a criança começa a mentir?" traz recursos que podem ser utilizados por adultos/as para reforçar o caminho do respeito e o estabelecimento da confiança. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© COMUNICAÇÃO IGREJA METODISTA



NOVEMBRO AZUL: O Instituto Nacional do Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde (MS) aproveitaram as celebrações acerca do Novembro Azul para divulgar ações importantes para que o homem cuide de sua saúde, inclusive em relação ao câncer de próstata. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© REBECA GÓIS



COLÔNIA PARA CRIANÇAS: A Igreja Metodista Central em Vitória da Conquista/BA promoveu em outubro a segunda edição da Colônia Especial para Crianças. Cerca de 180 pessoas estiveram presentes, entre elas, crianças, professores/as, equipe de dança, teatro e louvor.

LEIA MAIS NO PORTAL



POEMA

Para a celebração do Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, o nosso site publicou um poema escrito pelo Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, presidente do Colégio Episcopal. O conteúdo trouxe também indicações de materiais de apoio para trabalhar o tema "Racismo" nas igrejas. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© ARQUIVO-EC



CANTATA DE NATAL

O site nacional da Igreja Metodista publicou em novembro a Cantata de Natal – a festa diferente. O material traz sugestões de músicas natalinas em ritmo brasileiro para celebrar a data em sua igreja. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© ARQUIVO-EC

“Ninguém tem o direito de pegar a mão de Deus e não estender a sua mão para o outro”

REV. JAMES WILLIAN GOODWIN (1929-2018)

MAIS LIDAS

EC DE NOVEMBRO:

Oração – A edição de novembro abordou em sua matéria de capa os desafios da igreja diante da realidade política do Brasil. **LEIA MAIS NO PORTAL**



AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

ORIENTAÇÕES DO COLÉGIO EPISCOPAL

Confira um dos documentos assinados pela liderança da Igreja Metodista brasileira sobre as eleições de 2018. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO-EC

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO INTERCEDERÁ PELA ESLOVÊNIA

Redação EC

A celebração do Dia Mundial de Oração (DMO) 2019 acontecerá no dia 1º de março. A organização já liberou no site oficial os materiais para apoiar e divulgar o movimento entre as mulheres do Brasil e do mundo.

O DMO é um movimento que reúne mulheres cristãs de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano. Em muitos países esse contato tem continuidade em reuniões de oração e trabalho. A ação é realizada em mais de 170 países e regiões, além de ser um movimento simbolizado por uma celebração anual, sempre na primeira sexta-feira de março.

A diretoria Nacional do Dia Mundial de Oração conta atualmente com uma metodista ocupando o cargo de 2ª tesoureira: Sonia do Nascimento Palmeira. No comitê internacional também há presença metodista: a diretora-executiva Rosângela Oliveira, que conversou com o Expositor Cristão na edição passada do evento. "Não estou sozinha como metodista no movimento do Dia Mundial de Oração. As mulheres metodistas são muito ativas no DMO, desde a origem do movimento até as atuais lideranças de organizações de mulheres metodistas", lembrou a diretora.

Outro propósito do movimento é arrecadar doações para os projetos sociais de cada país, selecionados em cada edição. As entidades de assistência social que serão beneficiadas no Brasil em 2019 reúnem a Associação Criança em Primeiro Lugar, de Blumenau/SC, o Centro de Convivência, de Pelotas/RS, e o Projeto Davi, de Novo Machado/RS.

SAIBA MAIS

VEJA COMO DOAR E PROMOVER O EVENTO EM NOSSO SITE.

Sentido do Natal



© LISEGAGNE / ISTOCKPHOTO.COM

PINTA PONTOS PARA REVELAR O QUE OS CRISTÃOS COMEMORAM NO NATAL.



Atualmente é difícil refletir com nossas crianças quanto ao verdadeiro significado do Natal. As pessoas se organizam e esperam esta celebração para realizar algo que almejou o ano inteiro. Logo, o verdadeiro sentido do Natal vem perdendo sua real essência. Nossa missão é trabalhar para que não haja o esgotamento da comemoração desta data tão importante do calendário cristão, adoração ao Deus que expressou o seu amor pela humanidade enviando o Seu filho Jesus! Esse é o verdadeiro sentido do Natal!

No Natal precisamos aproveitar para ensinar que o AMOR de DEUS é tão natural que permanece até hoje para com a humanidade, é verdadeiro, único e sustentável e deve ser expresso em nossas ações. Incentivar a amar todo o tempo e exercitar estas ações sobre o verdadeiro sentido do Natal, atentando a uma época em que as pessoas valorizam somente o consumo, que é

inevitável em um sistema capitalista, como este em vivemos. Precisamos ir na contramão deste sistema para ensinar amor, comunhão, esperança e fazer isso a partir das preparações: nos presentes que podem ser doados, na decoração, no ornamento da árvore junto às pessoas, decorando com fotografias/cartões e com caixinhas de presente feitas com material reciclável, demonstrando amor e respeito pela natureza e com a expectativa de receber as pessoas ou de visitá-las... Ações que podem acontecer a partir do cuidado de Deus. O importante é mostrar a alegria, o prazer de estar juntos/as, a harmonia, a partilha e o amor. Essas ações devem ser executadas de forma saudável a fim de diminuir os impactos negativos causados pelo consumo e celebrar o nascimento de Jesus de forma genuína. **ec.**

/// Equipe DNTC

os Aventureiros em NATAL DE COMIDA E PRESENTE

NÃO VEJO O HORA DE CHEGAR A CEIA DE NATAL. VAI TER PERU ASSADO, LOMBO DEFUMADO, ARROZ DE FORNO, LASANHA, BOLINHO ESPECIAL DA VOVÓ, BOLO DE CHOCOLATE, PUDIM DE LEITE, MERENGUE DE MORANGOS, GELATINA, PIRULITOS DE CARAMELO E CHOCOLATE!

EU TAMBÉM NÃO VEJO A HORA DE CHEGAR O NATAL. VOU GANHAR UM VIDEOGAME DA MINHA MÃE, UM JOGO DA MINHA TIA, UM CARRINHO DA OUTRA TIA, UM BRINQUEDO SURPRESA DO MEU TIO, CEM REAIS DA MINHA AVÓ E DUZENTOS REAIS DA MINHA OUTRA AVÓ! NÃO É DEMAIS!?

É O QUE?

É DEMAIS. PARA QUE TANTO PRESENTE ASSIM? PARA QUE COMER TANTO E AS VEZES ATÉ PASSAR MAL?

MAS NO NATAL É ASSIM!

NO NATAL FESTEJAMOS O NASCIMENTO DE JESUS E TUDO ISSO ESTÁ TOMANDO O LUGAR DELE. MUITAS PESSOAS NEM SABEM QUE NO NATAL COMEMORAMOS O SEU NASCIMENTO, PENSAM QUE É SÓ COMIDA E PRESENTES.

EITA! NUNCA PENSEI ASSIM.

E SE FOR ASSIM SÓ MAIS ESSA VEZ?!

Aventureiros em Missão - 2018/12 - Igreja Metodista - Por Ednei Marz

EC. Expositor
Cristão

QUE BOM QUE CAMINHOU CONOSCO!

NOSSA EQUIPE LHE DESEJA UM

Feliz Natal

DE ESPERANÇA E PAZ!

